



AValiação da Resposta Imune Humoral a uma Vacina Contendo a Proteína CP09720 Contra Linfadenite Caseosa

THIAGO VINICIUS SANTOS E ALVES; FRANCISCO SILVESTRE BRILHANTE BEZERRA;
FRANCISCO CHAGAS BARBALHO NETO; LENISE MARIA PARENTE MOTA; MONICA
ELLEN DA COSTA SOARES

INTRODUÇÃO: A linfadenite caseosa é uma doença infecciosa causada por uma bactéria chamada *Corynebacterium pseudotuberculosis*, que afeta principalmente ovinos e caprinos. Essa doença é caracterizada pela formação de abscessos nos linfonodos, que podem se romper e liberar um material caseoso e fétido. Essa doença pode causar perdas econômicas para os produtores, como redução da produção de leite e carne, desvalorização dos animais e aumento dos custos com tratamento e prevenção. A vacinação é a principal forma de prevenção, pois evita a infecção dos animais e a disseminação da bactéria no rebanho. Apesar dos esforços, ainda não há no mercado uma formulação vacinal que ofereça um nível de proteção adequado. A proteína CP09720 é uma esterase, que está ligada ao metabolismo de ésteres e lipídios, essa proteína foi apontada como uma das 3 proteínas com maior potencial imunogênico, sendo uma forte candidata para utilização em uma vacina.

OBJETIVOS: Testar uma formulação vacinal contendo a proteína rCP09720 associada a adjuvante saponina e avaliar a produção de anticorpos específicos.

METODOLOGIA: Neste experimento foram utilizados 12 animais, divididos em dois grupos de 6 animais cada, o primeiro grupo recebeu uma solução salina 0,9% (grupo controle), o segundo grupo recebeu a formulação vacinal contendo a rCP09720 associada ao adjuvante saponina, foram administradas duas doses intervaladas por 21 dias, e no dia 49 os animais foram desafiados com uma cepa virulenta de *C. pseudotuberculosis*. Foram realizadas coletas de sangue dos animais nos dias 0, 21, 49, 77, 105, 121 e 133, que foram centrifugadas para a obtenção do soro. A quantificação de anticorpos específicos foi realizada por meio do ensaio de ELISA.

RESULTADOS: Analisando os dados dos ensaios de ELISA observou-se que, houve uma diferença significativa do título de anticorpos anti-CP09720 entre os grupos no dia 21, tal diferença teve um aumento no dia 49. Porém no dia 77, não houve diferença significativa entre os grupos, no dia 105 ocorreu diferença entre os grupos, sendo o grupo vacinado estando sempre acima.

CONCLUSÃO: Com os resultados obtidos podemos concluir que a vacina contendo a proteína rCP09720 foi capaz de estimular um aumento na produção de anticorpos específicos.

Palavras-chave: Linfadenite, Ovinos, Vacina, Anticorpos, Elisa.